

ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO POR ENTEROPARASITAS EM ALFACES COMERCIALIZADAS EM IPUÃ, ITUVERAVA E MIGUELÓPOLIS

LOPES, Marcos Eduardo Ramos¹; SANTOS, Hertz Figueiredo dos²

RESUMO: O objetivo desse trabalho foi investigar a presença de enteroparasitas em alfaces (*Lactuca sativa*) comercializadas em hortas das cidades de Ipuã, Ituverava e Miguelópolis, observando a possível contaminação por enteroparasitoses. Foram analisadas 25 amostras de cada cidade. As análises foram feitas no laboratório de análises clínicas da Faculdade Dr. Francisco Maeda- FAFRAM, através da metodologia de sedimentação espontânea, Ipuã apresentou 11 amostras contaminadas, onde cinco amostras estavam contaminadas com *Strongyloides stercoralis* (20%), três amostras contaminadas com *Diphyllobothrium latum* (12%), duas amostras contaminadas com Ancilostomídeos (8%) e uma amostra contaminada com um helminto não identificado (4%). Miguelópolis apresentou uma amostra contaminada por *Entamoeba coli* (4%). Ituverava apresentou duas amostras contaminadas com *Strongyloides stercoralis* (8%) e uma amostra contaminada com Ancilostomídeos (4%). Os resultados mostram a importância das hortaliças consumidas cruas na transmissão dos enteroparasitas, bem como a necessidade de medidas que propiciem uma melhoria na qualidade higiênico-sanitária desses alimentos.

Palavras-chave: Protozoários. Helmintos. Verduras.

¹ Mestrando em Genética pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto FMRP – USP, SP, Brasil, CEP = 14040-900 E-mail: marcos_hrl@hotmail.com

² Professor Doutor em Zoologia do curso de Ciências Biológicas da Fundação Educacional de Ituverava. Rua Coronel Flauzino Barbosa Sandoval, 1259, Ituverava, SP, Brasil, CEP = 14500-000. E-mail: hertzfs@gmail.com
